

UMA PESQUISA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE VÍCIO EM INTERNET DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

UNA INVESTIGACIÓN DE LA RELACIÓN ENTRE LOS NIVELES DE ADICCIÓN A INTERNET DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS Y LAS INTELIGENCIAS MÚLTIPLES

AN INVESTIGATION OF THE RELATION BETWEEN UNIVERSITY STUDENTS' LEVELS OF INTERNET ADDICTION AND MULTIPLE INTELLIGENCES

Abdullah ALTUNHAN¹
Ünsal TAZEGÜL²

RESUMO: O objetivo deste estudo é revelar a relação entre Inteligências Múltiplas e níveis de dependência de internet de alunos da Universidade Mardin Artuklu. A amostra do estudo é composta por 162 alunos da Escola de Educação Física e Esportes da Universidade Mardin Artuklu. A escala de dependência de Internet e a Escala de Autoavaliação de Inteligências Múltiplas foram utilizadas como ferramentas de coleta de dados no estudo. O pacote de programas SPSS 20.0 foi utilizado na análise dos dados obtidos no estudo. Observou-se que os dados são normalmente distribuídos. A análise estatística descritiva e a análise de correlação foram aplicadas na análise dos dados. Ao final do estudo, determinou-se que existia uma relação positiva entre a inteligência verbal e a perda de controle, e uma relação negativa entre o desejo de estar mais online e as dimensões da negatividade nas relações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência múltipla. Dependência de internet. Universidade estudante.

RESUMEN: El objetivo de este estudio es revelar la relación entre las inteligencias múltiples y los niveles de adicción a Internet de los estudiantes de la Universidad Mardin Artuklu. La muestra del estudio está formada por 162 estudiantes de la Escuela de Educación Física y Deportes de la Universidad Mardin Artuklu. La escala de adicción a Internet y la escala de autoevaluación de inteligencias múltiples se utilizaron como herramientas de recopilación de datos en el estudio. En el análisis de los datos obtenidos en el estudio se utilizó el programa paquete SPSS 20.0. Se observó que los datos se distribuyen normalmente. En el análisis de los datos se aplicó análisis estadístico descriptivo y análisis de correlación. Al final del estudio, se determinó que existía una relación positiva entre la inteligencia verbal y la pérdida de control, y una relación negativa entre el deseo de estar más en línea y las dimensiones de la negatividad en las relaciones sociales.

PALABRAS CLAVE: Inteligencia múltiple. Adicción a internet. Universidad estudiante.

¹ Universidade Mardin Artuklu (ARTUKLU), Mardin – Turquia. Professor Assistente da Faculdade de Educação Física e Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7588-4099>. E-mail: a.altunhan1221@hotmail.com

² Universidade de Iğdir (IGDIR), Iğdir – Turquia. Professor Associado da Faculdade de Educação Física e Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9772-9305>. E-mail: unsaltazegul@gmail.com

ABSTRACT: *The aim of this study is to reveal the relationship between Multiple Intelligences and internet addiction levels of students at Mardin Artuklu University. The sample of the study consists of 162 students at the School of Physical Education and Sports of Mardin Artuklu University. Internet addiction scale and Multiple Intelligences Self Evaluation Scale were used as data collection tools in the study. SPSS 20.0 package program was used in the analysis of the data obtained in the study. It was observed that data is normally distributed. Descriptive statistical analysis and correlation analysis were applied in the analysis of the data. At the end of the study, it was determined that there was a positive relationship between verbal intelligence and loss of control, and a negative relationship between the desire to be more online and the dimensions of negativity in social relations.*

KEYWORDS: *Multiple intelligence. Internet addiction. University student.*

Introdução

A Internet, como um novo tipo de vício, se tornou um importante campo de estudo nos últimos anos, atraindo atenção de pesquisadores de diferentes disciplinas, especialmente sociologia, psicologia e comunicação. Embora não exista uma definição padrão de vício em Internet, a existência de tal fenômeno é aceita entre os pesquisadores (CHOU *et al.*, 2009). O termo "vício em Internet" foi usado pela primeira vez pelo psiquiatra Dr. Ivan Goldberg para descrever o uso patológico da Internet. Goldberg (1996) define "Distúrbio de Vício em Internet" com múltiplos critérios básicos de diagnóstico. Estes incluem o desejo de aumentar o tempo gasto na rede, sonhar acordado sobre a rede, permanecer on-line por mais tempo do que o planejado, ter problemas físicos, sociais ou psicológicos persistentes, e afins. Segundo Griffiths (1998), o uso excessivo da Internet pode não ser um problema em muitos casos, mas estudos de casos limitados mostram que o uso excessivo da Internet por alguns indivíduos é um verdadeiro vício e uma verdadeira fonte de ansiedade, de acordo com Balci e Gülnar (2009). O autor também afirma que o uso da Internet é um tipo de vício tecnológico (como o vício em computadores) e um subtipo de vícios comportamentais (como o jogo obsessivo) (CHOU; HSIAO, 2000). Young (1998), por outro lado, define o uso demasiado da Internet como "um distúrbio de controle de impulsos que não envolve a ingestão de uma substância intoxicante" e o compara ao "jogo patológico". Segundo o autor, os viciados em Internet estão ansiosos com a Internet (por exemplo, pensando em atividades online anteriores ou antecipando a próxima vez online); usa a Internet para aumentar a quantidade de tempo para obter satisfação; fazendo tentativas fracassadas e repetidas de controlar, interromper ou parar o uso da Internet; experimenta desconforto, mudanças de humor, depressão ou inquietação ao tentar reduzir o uso da Internet; permanece online por mais tempo do que a intenção original;

corre o risco de comprometer ou perder relacionamentos importantes, empregos, oportunidades educacionais ou de carreira através do uso da Internet; exibe padrões como mentir para familiares, terapeutas ou outras pessoas para esconder a extensão da conexão com a Internet, e usar a Internet para escapar de problemas ou para se livrar de um humor desagradável (por exemplo, sentimentos de desesperança, culpa, ansiedade e depressão), de acordo com Balci e Gülnar (2009).

Houve muitos anos de pesquisa sobre o significado da inteligência. No processo destes estudos, muitas definições diferentes foram feitas pelos pesquisadores. Alguns psicólogos expressaram diferentes pontos de vista sobre a definição de inteligência. Alguns acreditam que a inteligência consiste em muitas habilidades especiais. Tentando medir a inteligência pela primeira vez, Galton considerou a inteligência como a construção e o uso da informação (DEMIREL, 2016). Segundo Binet, o conceito de inteligência é raciocínio, bom senso e autocrítica (BULGURCUOĞLU, 2021). As primeiras teorias sobre a natureza básica da inteligência preocupavam-se com três pontos principais: a capacidade de aprendizagem, o conhecimento total adquirido pelo indivíduo e a capacidade de adaptar-se com sucesso a novas situações e ao ambiente (SENEMOĞLU, 2007).

A inteligência é um poder mental geral. Este poder se manifesta igualmente em qualquer campo do homem. Também se afirma que a inteligência é independente das condições ambientais. Entretanto, estudos recentes revelaram que as condições ambientais afetam a inteligência em certa medida. Até que surgiu a teoria das inteligências múltiplas, muitas opiniões sobre inteligência foram apresentadas na história da educação. Durante muitos anos, a opinião de que as pessoas têm uma certa área de inteligência e que vivem com esta área de inteligência foi dominante, mas hoje os limites da inteligência começaram a ser determinados novamente com a pesquisa. Embora todos estes desenvolvimentos tenham levado a história da educação mundial a um ponto diferente, tornou necessária uma reavaliação da inteligência humana à luz dos novos desenvolvimentos. Com o tempo, a visão de que a inteligência consiste de muitos fatores se tornou dominante. Embora fosse aceito que a inteligência consistia de muitos fatores, ela continuou a ser determinada por uma única medida como uma combinação única destes fatores. Neste processo, Gardner abordou a inteligência de uma maneira diferente e afirmou que a inteligência não deveria ser tratada em uma dimensão, mas em muitas dimensões diferentes. Com base neste entendimento, ele desenvolveu a teoria das inteligências múltiplas. Segundo a teoria das inteligências múltiplas, existem diferentes áreas de inteligência como a inteligência verbal, a inteligência matemática, a inteligência social, a inteligência musical, a inteligência visual, a inteligência corporal, a inteligência intrapessoal, e a inteligência naturalista. Gardner (1993) afirmou que o desenvolvimento destas áreas de inteligência, assim como a hereditariedade, tem um papel de apoio ou inibição no desenvolvimento das condições ambientais (BULGURCUOĞLU, 2021, s/p, tradução nossa).

A Teoria das Inteligências Múltiplas foi definida por Gardner em 1983 (KÖKSAL, 2006). Esta teoria é uma abordagem que se opõe à perspectiva da inteligência de QI no indivíduo, afirma que a inteligência é multiparte, e enfatiza que os indivíduos chegam ao ambiente de aprendizagem com diferentes estilos de aprendizagem (GARDNER, 1993). Segundo Gardner, inteligência é a capacidade de criar produtos e resolver problemas que encontram valor em uma ou mais culturas (transmitido por BULGURCUOĞLU, 2021).

1. Inteligência Linguística: Este tipo de inteligência inclui a capacidade de usar e produzir uma linguagem EFICIENTE (ARMSTRONG, 2003, p. 13; ARMSTRONG, 2009, p. 6; MORAN; KORNHABER; GARDNER, 2006, p. 27).

2. Inteligência Cinestésica: Os indivíduos que desenvolvem a inteligência cinestésica podem controlar seus movimentos corporais a um bom nível e podem usar sua coordenação cerebral e corporal de modo eficaz. Isto inclui habilidades como inteligência, equilíbrio, força, flexibilidade, velocidade, artesanato e coordenação (BABACAN; DILCI, 2012; NOLEN, 2003, p. 117).

3. Inteligência Visual: Os indivíduos com inteligência visual desenvolvida têm características tais como serem capazes de perceber completamente os elementos visuais e transformar as coisas em diferentes formas (ELIK; TAZEGÜL, 2018).

4. Inteligência Musical: Os indivíduos que são dominantes nesta área de inteligência são sensíveis ao ritmo, melodia, timbre e tom de uma peça musical (ARMSTRONG, 2003, p. 13; ARMSTRONG, 2009, p. 7; MORAN; KORNHABER; GARDNER, 2006).

5. Inteligência Lógica: Os indivíduos que são dominantes nesta área de inteligência usam muito bem os números e a razão (ARMSTRONG, 2003, p. 13; ARMSTRONG, 2009, p. 6; MORAN; KORNHABER; GARDNER, 2006, p. 27).

6. Inteligência Intrapessoal: Inclui o reconhecimento de características como personalidade, potencial, prazeres, talento e ambição, simbolizando as experiências que tem em seu mundo interior e ajudando os outros com o que ganhou neste campo. (ARMSTRONG, 2003, p. 13).

7. Inteligência Interpessoal: Os indivíduos que podem ver as diferenças entre eles por estarem conscientes das características que possuem, e para orientar em benefício de outros nesta direção, estão incluídos neste campo de inteligência (ARMSTRONG, 2003, p. 13; ARMSTRONG, 2009, p. 7; MORAN; KORNHABER; GARDNER, 2006, p. 27).

8. Inteligência Naturalista: As pessoas que são dominantes no campo da inteligência naturalista, são indivíduos sensíveis que criam uma consciência da natureza e do meio ambiente (GREEN *et al.*, 2005, p. 355). Esta área de inteligência abrange a capacidade do indivíduo de reconhecer a comunidade animal e vegetal ao seu redor, de cuidar deles ou de se comunicar com eles de uma forma bonita. É a capacidade de reconhecer todos os seres vivos na natureza, de pesquisar e pensar sobre a criação de seres vivos (ARMSTRONG, 2003, p. 13; ARMSTRONG, 2009, p. 7; MORAN; KORNHABER; GARDNER, 2006, p. 27).

9. Inteligência Existencial: A inteligência existencial não é um campo de inteligência peculiar a indivíduos que têm ideias positivas ou negativas sobre o fim da vida e formam valores morais, ao contrário, é um campo de inteligência que pode ser desenvolvido por todos que podem pensar habilmente e profundamente sobre algumas questões (BULGURCUOĞLU, 2021).

O objetivo deste estudo é revelar a relação entre as Inteligências Múltiplas e os níveis de dependência da Internet dos estudantes da Universidade Mardin Artuklu.

Materiais e métodos

Neste estudo, o modelo de dados relacionais, que se insere no método de pesquisa quantitativa, foi utilizado como método.

Universo e amostra

O universo do estudo consiste em estudantes da Universidade Mardin Artuklu, enquanto a amostra do estudo consiste de 162 estudantes, que são selecionados por método de amostragem aleatória, na Escola de Educação Física e Esportes da Universidade Mardin Artuklu.

Ferramentas de coleta de dados

Escala de Inteligências Múltiplas

A “Escala de Autoavaliação de Múltiplas Inteligências” projetada por Howard Gardner e adaptada para a cultura turca por Şahin e Korkmaz (2002) para validade e confiabilidade ($\alpha = 0,93$) foi aplicada para determinar os níveis de distribuição em

inteligência múltipla. O inventário é composto por 80 questões. Existem 8 teorias de inteligência e 10 questões de cada tipo de inteligência. Foram feitas perguntas sobre inteligência verbal-linguística, inteligência lógico-matemática, inteligência visuoespacial, inteligência musical-rítmica, inteligência naturalista, inteligência intrapessoal, inteligência corpo-cinestésica e inteligência intrapessoal.

Escala de vício em Internet

Foi utilizada a Escala de Vícios da Internet, adaptada à cultura turca por Şahin e Korkmaz. A escala foi projetada por Hahn e Jerusalém (2001) e foi originalmente chamada "Skala zur Erfassung der Internetsucht".

Análise de dados

O programa do pacote SPSS 20.0 foi utilizado na análise dos dados obtidos no estudo. Na análise dos dados, o conjunto de dados foi examinado principalmente em termos de valor falso, outlier e correlações múltiplas. Foi observado que não havia dados inseridos incorretamente neste processo. O teste Shapiro-Wilk é o método mais amplamente utilizado para testar a normalidade dos dados. Foi observado que os dados são normalmente distribuídos. Análise estatística descritiva e análise de correlação foram aplicadas na análise dos dados. Um p-valor inferior a 0,05 foi considerado significativo.

Encontros

Tabela 1 – Resultados da estatística descritiva mostrando a pontuação que os alunos receberam a escala

	Média	Std. Desvio	N
Perda de controle	14,8333	1,07050	162
Desejo de estar on-line com mais frequência	9,5000	,96040	162
Negatividade nas relações sociais	12,6667	,74767	162
Inteligência linguística	29,5000	2,99534	162
Inteligência Lógica	26,3333	4,72866	162
Inteligência Visual	27,5000	4,97353	162
Inteligência Musical	23,8333	2,91973	162

Inteligência naturalista	27,8333	3,24612	162
Inteligência cinestésica	29,1667	3,34785	162
Inteligência Intrapessoal	28,6667	4,39791	162
Inteligência total	192,8333	17,23288	162

Fonte: Elaborado pelos autores

Na tabela acima, são apresentadas as pontuações que os alunos receberam nas escalas.

Tabela 2 – Análise de correlação mostrando a relação entre dependência de internet e inteligência múltipla

		Perda de controle	Desejo de estar online com mais frequência	Negatividade em relações sociais
Inteligência Linguística	Correlação Pearson	,183*	-,845**	-,374**
	Sig. (2-tailed)	,020	,000	,000
Inteligência Lógica	Correlação Pearson	,077	-,148	,364**
	Sig. (2-tailed)	,328	,061	,000
Inteligência Visual	Correlação Pearson	-,236**	,439**	,316**
	Sig. (2-tailed)	,002	,000	,000
Inteligência Musical	Correlação Pearson	,045	-,508**	-,487**
	Sig. (2-tailed)	,572	,000	,000
Inteligência Naturalista	Correlação Pearson	-,394**	,242**	,115
	Sig. (2-tailed)	,000	,002	,144
Inteligência Cinestésica	Correlação Pearson	-,694**	-,078	-,246**
	Sig. (2-tailed)	,000	,322	,002
Inteligência Intrapessoal	Correlação Pearson	-,511**	-,119	-,034
	Sig. (2-tailed)	,000	,131	,668
Inteligências Múltiplas Totais	Correlação Pearson	-,347**	-,147	,009
	Sig. (2-tailed)	,000	,062	,913

Fonte: Elaborado pelos autores

Devido à análise de correlação, foi determinado que havia uma relação positiva entre inteligência linguística e perda de controle, e uma relação negativa entre o desejo de estar

mais online e as dimensões da negatividade nas relações sociais. Foi determinado que existe uma relação positiva entre a Inteligência Lógica e a dimensão da negatividade nas relações sociais. Foi determinado que existe uma relação positiva entre Inteligência Visual e perda de controle, e uma relação negativa entre o desejo de estar mais online e as dimensões da negatividade nas relações sociais. Foi determinado que existe uma relação positiva entre a Inteligência Musical e o desejo de estar mais online e as dimensões da negatividade nas relações sociais. Foi determinado que existe uma relação negativa entre a Inteligência Naturalista e a dimensão da negatividade nas relações sociais. Foi determinado que existe uma relação negativa entre a Inteligência Cinestésica e as dimensões da negatividade nas relações sociais, perda de controle e o desejo de estar mais online.

Discussão e conclusão

Como resultado da análise estatística descritiva, foi determinado que a dimensão da Negatividade nas Relações Sociais dos estudantes do grupo da amostra era maior do que as outras dimensões do vício em Internet. Com base neste resultado, pode-se dizer que os estudantes da amostra têm problemas em suas relações sociais e relações com o ambiente imediato. De acordo com Akdağ *et al.* (2014), foi determinado que as estudantes do sexo feminino tinham um nível mais alto de vício em Internet. Mais uma vez, neste estudo, entende-se que há um aumento nos níveis de vício em Internet à medida que aumenta o tempo diário gasto com a rede. Os índices de dependência dos estudantes que passam menos de 60 minutos na Internet são menores do que aqueles que passam mais de 60 minutos na Internet. Em seu estudo, Üneri e Tanıdır (2011) concluíram que não houve relação significativa entre o vício na internet de acordo com se há internet em casa e se há um computador no quarto do estudante.

Nos estudos conduzidos por Kır e Sulak (2014), e Çakır, Ayas e Horzum (2011) sobre estudantes universitários, eles descobriram que as notas médias dos estudantes do sexo masculino na Internet eram mais altas do que as notas médias das mulheres.

Como resultado da análise estatística descritiva, foi determinado que o nível de inteligência verbal dos estudantes do grupo da amostra foi o mais alto. Com base neste resultado, pode-se dizer que eles utilizam melhor suas habilidades linguísticas, são melhores em pensar e expressar com palavras, avaliando significados complexos na linguagem, contando e explicando. Foi determinado que o nível de inteligência física dos alunos da amostra estava na segunda posição. Com base neste resultado, pode-se dizer que os alunos do

grupo da amostra controlam seus movimentos corporais a um bom nível e usam eficazmente a coordenação cerebral e corporal. No estudo conduzido por Aygül e Koç (2016), foram encontradas notas médias de inteligência visual-espacial e musical-rítmica de estudantes do sexo feminino superiores às notas médias de estudantes do sexo masculino. Nos estudos conduzidos por Altınok (2008) sobre estudantes de educação física e Demir (2010) sobre estudantes da nona série, as partituras de inteligência musical-rítmica e visual-espacial de estudantes do sexo feminino foram consideradas superiores às partituras de estudantes do sexo masculino. McClellan e Conti (2008), por outro lado, desenvolveram uma escala para determinar as áreas dominantes de inteligência de estudantes universitários em seu estudo. Em seu estudo realizado com 874 estudantes universitários, o campo da inteligência musical-rítmica ocupa o segundo lugar com 18,8%. Mūderrisgil (2012), em uma amostra de 210 estudantes, revelou que a inteligência musical-rítmica tem a maior taxa entre as oito áreas de inteligência em termos do número de estudantes em ordem percentil.

Taşkın e Korucuk (2019) determinaram as dimensões de inteligência dos estudantes universitários como segue em seus estudos. Inteligência Verbal 24.13, Inteligência Lógica - Matemática 24.43, Inteligência Visual - Espacial 22.02, Inteligência Musical - Rítmica 24.30, Inteligência Corpórea - Cinestésica 23.04, Inteligência Intrapessoal 24.57, Inteligência Naturalista 21.96, Inteligência Social 35.82.

Como resultado da análise de correlação, foi determinado que havia uma relação negativa entre a inteligência verbal e o desejo de estar on-line com mais frequência e as dimensões da negatividade nas relações sociais. Quando estes dados são avaliados de acordo com as características da escala, os estudantes com inteligência verbal desenvolvida podem se comunicar efetivamente com as pessoas, porque usam bem as palavras. Estudos têm demonstrado que estudantes com alto nível de dependência da Internet têm problemas nas relações humanas. Como resultado da análise de correlação, foi determinado que existe uma relação negativa entre os níveis de inteligência e o vício da Internet.

Como resultado, foi determinado que à medida que os níveis de dependência dos estudantes da Internet aumentavam, havia uma diminuição em seu nível de inteligência; e o nível de inteligência verbal dos estudantes era maior do que os outros níveis de inteligência.

REFERÊNCIAS

AKDAĞ, M. *et al.* Üniversite öğrencilerinin internet bağımlılıklarının çeşitli değişkenler açısından incelenmesi (İnönü Üniversitesi örneği). **İnönü Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 15, n. 1, p. 90-111, 2014.

ALTINOK, E. **Beden Eğitimi Öğrencilerinin Bazı Değişkenlere Göre Çoklu Zeka Alanlarının İncelenmesi**. 2008. Tezi – Selçuk Üniversitesi, Konya, 2008.

ARMSTRONG, T. **The multiple intelligences of reading and writing**. Alexandria, VA: Association For Supervision And Curriculum Development, 2003.

ARMSTRONG, T. **Multiple intelligences in the classroom**. 3. ed. Alexandria, VA: Association For Supervision And Curriculum Development, 2009.

AYGÜL, İ.; KOÇ, C. Tunceli Üniversitesi Meslek Yüksekokulu Öğrencilerinin Çoklu Zeka Alanları İle Öğrenme Stillerinin İncelenmesi. **Mehmet Akif Ersoy Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 1, n. 37, p. 112-132, 2016.

BABACAN, T.; DİLCİ, T. Çoklu Zeka Ölçeği'nin Türkçeye Uyarlama Çalışmaları. **Education Sciences**, v. 7, n. 3, p. 969-982, 2012.

BALCI, Ş.; GÜLNAR, B. Üniversite öğrencileri arasında internet bağımlılığı ve internet bağımlılarının profili. **Selçuk İletişim**, v. 6, n. 1, p. 5-22, 2009.

BAŞOĞLU, B. Grekoromen Yıldız Erkek Güres Milli Takım Oyuncularının Başarı Algısı ve Özyeterlilik Düzeylerinin İncelenmesi. **Gaziantep Üniversitesi Spor Bilimleri Dergisi**, v. 2, n. 1, p. 31-40, 2017.

BRADBURN, N. M. **The structure of psychological well-being**. Chicago: Aldine Publications, 1969.

BULGURCUOĞLU, A. N. Comparison of Kick Boxers Participating in the Turkey Inter-University Championship According to their Multiple Intelligence Levels. **Education Quarterly Reviews**, v. 4, n. 2, p. 220-229, 2021.

CANPOLAT, A. M.; ÇETİNALP, K. Z. İlköğretim II. Kademe Öğrenci-Sporcuların Başarı Algısı ve Öz-Yeterlilik Düzeyleri Arasındaki İlişki. **Selçuk Üniversitesi Beden Eğitimi ve Spor Bilim Dergisi**, v. 13, n. 1, p. 14-19, 2011.

CHOU, C.; HSIAO, M. C. Internet addiction, usage, gratification, and pleasure experience: the taiwan college students case. **Computers & Education**, v. 35, n. 1, p. 65-80, 2000.

ÇAKIR, Ö.; AYAS, T.; HORZUM, M. B. An investigation of university students' internet and game addiction with respect to several variables. Ankara University. **Journal of Faculty of Educational Sciences**, v. 44, n. 2, p. 95-117, 2011.

DEMİRTAŞ, H.; ÇINAR, İ. **Yönetici, Öğretmen, Veli ve Öğrencilerin Başarı Algısı ve Eğitime İlişkin Görüşleri**. 13. ed. Ulusal Eğitim Bilimleri Kurultay Bildirisi, Malatya, 2004.

DEMİR, R. **Dokuzuncu sınıf öğrencilerinin öğrenme stilleri ve çoklu zeka alanlarının incelenmesi**. 2010. Tezi – Çukurova Üniversitesi, Adana, Türkiye., 2010.

DERECİ, Ç. İlköğretim Öğrencilerinin Başarı Algısı ve Sorumluluk Duygusunun Spor Yapma Değişkenine Göre İncelenmesi. **Atatürk Üniversitesi Beden Eğitimi ve Spor Bilimleri Dergisi**, v. 21, n. 3, p. 138–147, 2019.

DIENER, E.; SCOLLON, C. N.; LUCAS, R. E. The evolving concept of subjective well-being: The multifaceted nature of happiness. *In: Assessing well-being*. Springer Netherlands, 2009. p. 67-100.

EDWARDS, D. J.; EDWARDS, S. D.; BASSON, C. J. Psychological well-being and physical self-esteem in sport and exercise. **International Journal of Mental Health Promotion**, v. 6, n. 1, p. 25-32, 2004.

ELİK, T.; TAZEGÜL, Ü. Sağlık Hizmetleri Meslek Yüksekokulu Öğrencilerinin Çoklu Zeka Düzeylerinin Cinsiyet Değişkenine Göre Karşılaştırılması. *In: ULUSLARARASI AVRASYA SPOR EĞİTİM VE TOPLUM KONGRESİ TAM METİN KİTABI*, 3., 2018, Mardin. **Proceedings** [...]. Mardin, Turkey, 2018.

ERASLAN, M. Beden Eğitimi ve Spor Yüksekokulu Öğrencilerinin Yaş, Cinsiyet ve Spor Yapma Durumlarına Göre İncelenmesi. **Uluslararası Spor Bilimleri Dergisi**, v. 1, n. 1, p. 14-21, 2015.

ERDOĞAN, O. **İlköğretim Öğretmenlerinin Öz Yeterlilik ve Başarı Algılarında Yordayıcı Olarak Akademik İyimserlik, Umut ve Mesleki Haz**. Eğitim Bilimleri Enstitüsü. 2013. Tezi – Gazi Üniversitesi, Ankara, 2013.

GEDİKSİZ, E. Alçakgönüllülük ile psikolojik iyi olma arasındaki ilişkinin çeşitli değişkenler açısından incelenmesi. 2013. Tezi – Eğitim Bilimleri Enstitüsü, Sakarya Üniversitesi, Sakarya, 2013.

GEORGE, D.; MALLERY, M. **SPSS for Windows step by step: a simple guide and reference**, 17.0 update. 10. ed. Boston: Pearson, 2010.

GÖK, A.; BİROL, S. Ş.; AYDIN, E. Athletics cross athletes' perception of success and imagery levels according to different variables, **The Journal of International Social Research**, v. 11, n. 60, p. 1367-1376, 2018.

GREEN, A. L. *et al.* The Use Of Multiple Intelligences To Enhance Team Productivity. **Management Decision**, v. 43, n. 3, p. 349-359, 2005.

KARAÇ, Y. **Sporcu Eğitim Merkezlerindeki Atletizm Branşı Öğrenci-Sporcuların Başarı Algıları ile Spora Katılım Güdülerinin İncelenmesi**. 2017. Tezi – Hitit Üniversitesi, Çorum, 2017.

KARAÇAM, A. **Beden Eğitimi Öğretmenlerinin Başarı Algılarında Yordayıcı Olarak Akademik İyimserlik, Psikolojik İyi Oluş ve Fiziksel Saygı**. 2016. Tezi – Gazi Üniversitesi, Ankara, 2016.

KARAÇAM, A.; PULUR, A. Beden Eğitimi Öğretmenlerinin Başarı Algısı, Akademik İyimserlik, Psikolojik İyi Oluş ve Fiziksel Saygı Düzeylerinin İncelenmesi. **Uşak Üniversitesi Eğitim Araştırmaları Dergisi**, v. 3, n. 1, p. 1-23, 2016.

KAZAK ÇETINKALP Z. (2006). The validity and reliability study of “the children's version of the perception of success questionnaire-POSQ-CH” for Turkish athletes. 9. Uluslararası Spor Bilimleri Kongresi Bildiri Kitabı, 1325-7.

KEYES, C. L. M.; SHMOTKIN, D.; RYFF, C. D. Optimizing well-being: the empirical encounter of two traditions. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 82, p. 1007-1022, 2002.

KIR, İ.; SULAK, Ş. Eğitim Fakültesi öğrencilerinin internet bağımlılık düzeylerinin incelenmesi. **Elektronik Sosyal Bilimler Dergisi**, v. 13, n. 51, p. 150-167, 2014.

KÖKSAL, M. S. Kavram Öğretimi Ve Çoklu Zekâ Teorisi. **Kastamonu Eğitim Dergisi**, v. 14, n. 2, p. 473-480, 2006.

KUYUMCU, B. Türk ve İngiliz üniversite öğrencilerinin psikolojik iyi oluş duygusal farkındalık ve duygularını ifade etmelerinin ülke ve cinsiyet değişkenlerine göre incelenmesi. **Erzincan Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 14, n. 2, p. 1-24, 2012.

MCCLELLAN, J. A.; CONTI, G. J. Identifying The Multiple Intelligences Of Your Students. **Journal of Adult Education**, v. 37, n. 1, p. 13-32, 2008

MORAN, S.; KORNHABER, M.; GARDNER, H. Orchestrating Multiple Intelligences. **Educational Leadership**, v. 64, n. 1, p. 22-27, 2006.

MÜDERRİSGİL, B. Çoklu Zekâ Alanlarından Müzikal Zekâyâ Sahip İlköğretim İkinci Kademe Öğrencilerinin Okuldaki Başarı Durumları. 2012. Tezi – Beykent Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü, İstanbul, 2012.

NOLEN, J. L. Multiple intelligences in the classroom. **Education**, v. 124, n. 1, p. 115-119, 2003.

ÖZKAN O. A. Futbol sporu yapan bireylerin psikolojik iyi oluş düzeylerinin farklı değişkenlere göre incelenmesi, 2019. Tezi – Sütçü İmam Üniversitesi, Kahramanmaraş, 2019.

RENÇBER, B. A. Üniversite Öğrencilerinin Akademik Başarılarını Etkileyen Faktörler. **Çankırı Karatekin Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi**, v. 3, n. 1, p. 191-198, 2012.

ROBERTS, G. C.; TREASURE, D. C.; BALLAGUE, G. Achievement goals in sport: The development and validation of the Perception of Success Questionnaire. **Journal of Sport Sciences**, v. 16, n. 4, p. 337-347, 1998.

RYFF, C. D. Happiness is everything, or is it? explorations on the meaning of psychological well-being. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 57, n. 6, p. 1069-1081, 1989.

RYFF, C. D.; KEYES, C. L. The structure of psychological well-being revisited. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 69, n. 4, p. 720-725, 1995.

RYFF, C.D., SINGER, B.H.(2008). Know thyself and become what you are: A eudaimonic approach to psychological well-being. *Journal Of Happiness Studies*; 9(1), 13-39.

SABAN, A. **Çoklu Zekâ Teorisi Ve Eğitim**. 2. ed. Baskı, Ankara: Nobel Yayın Evi, 2002.

SENEMOĞLU, N. **Eğitimin Psikolojik Temelleri**. Eğitim Bilimine Giriş. Ankara: Anı Yayıncılık, 2007.

ŞAHİN, C.; KORKMAZ, Ö. İnternet Bağımlılığı Ölçeğinin Türkçeye Uyarlanması. **Selçuk Üniversitesi Ahmet Keleşoğlu Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 32, p. 101-115, 2011.

TAŞGIN, A.; KORUCUK, M. Meslek yüksekokulu öğrencilerinin çoklu zekâ alanlarının incelenmesi. **Kuramsal Eğitimbilim Dergisi**, v. 12, n. 2, p. 550-575, 2019.

TELEF, B. B. Psikolojik iyi oluş ölçeği (PİOO): Türkçeye uyarlama, geçerlik ve güvenirlik çalışması. **Hacettepe Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 28, n. 3, p. 374-384, 2013.

TIMUR, M. **Boşanma Sürecinde Olan ve Olmayan Evli Bireylerin Psikolojik İyi Oluş Düzeylerini Etkileyen Faktörlerin İncelenmesi**. 2008. Tezi – Ankara Üniversitesi Ankara, 2008.

TORUN, F. **Elit Judo Sporcularının Başarı Algısı ve Spora Katılım Güdülerinin İncelenmesi**, Lisansüstü Eğitim Enstitüsü. 2020. Tezi – İstanbul Gelişim Üniversitesi, İstanbul, 2020.

ÜNERİ, Ö. Ş.; TANIDIR, C. Bir grup lise öğrencisinde internet bağımlılığı değerlendirmesi: kesitsel bir çalışma. **Düşünen Adam Psikiyatri ve Nörolojik Bilimler Dergisi**, v. 24, p. 265-272, 2011.

YIĞIT, Ş. M. Öğrencilerin Spora Özgü Başarı ve Motivasyon Düzeylerinin İncelenmesi. **Social Science Studies**, v. 7, n. 1, p. 249-258, 2019.

Como referenciar este artigo

ALTUNHAN, A.; TAZEGÜL, Ü. Uma pesquisa sobre a relação entre os níveis de vício em internet dos estudantes universitários e inteligências múltiplas. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 2, p. 1247-1259, maio/ago. 2021. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15496>

Submetido em: 10/05/2021

Revisões requeridas em: 25/06/2021

Aprovado em: 20/07/2021

Publicado em: 01/08/2020